

SUBSECRETARIA DE MATERIAIS, ARQUIVO E GESTÃO DOCUMENTAL



Jorge Melchert, Takachi Ishizuka, Sakae Takinami e Carmen Lucia Uehara

A Subsecretaria de Materiais, Arquivo e Gestão Documental (UMAD) exerce atividades para toda a Seção Judiciária de São Paulo, incluindo gestão documental e memória, arquivo e depósito judicial, controle de material e patrimônio, além da área de logística. Está sob sua supervisão o transporte de juízes e servidores a serviço e de carga entre os fóruns do interior, Grande São Paulo, litoral e capital, incluindo a administração de uma frota de 22 veículos.

A área orienta e supervisiona uma equipe de servidores responsável por atender necessidades tanto da área fim quanto da área meio da instituição, suprimindo desde demandas por materiais diversos, guarda de bens acautelados e de processos judiciais, até formação e reciclagem de brigada de incêndio.

Responsável também pelo apoio administrativo do Anexo Administrativo Presidente Wilson, em uma área de 43 mil m², a UMAD fiscaliza os contratos terceirizados dos serviços desempenhados nas instalações como manutenção, limpeza, serviços gerais e segurança, incluindo os cuidados gerais com infraestrutura.

Com uma das maiores demandas processuais do país, a JFSP tem aproximadamente seis milhões de processos

em seu arquivo, com movimentação estimada mensal de 45 mil arquivamentos e 16 mil desarquivamentos. E quando o assunto é arquivologia, a UMAD dá suporte para todas as subseções da JFSP, através de um de seus núcleos, o Núcleo de Arquivo e Depósito Judicial (NUDJ), responsável por coordenar as rotinas informatizadas dos procedimentos arquivísticos e controle de acautelamento de materiais apreendidos.

A administração do arquivo e depósito judicial inclui recebimento, conferência e guarda de bens enviados por varas e instituições federais, que gera movimentação mensal aproximada de 50 acautelamentos com registro aproximado de 200 itens/lacres no Sistema de Controle de Entrada e Saída dos Bens Apreendidos - SISDEP.

Alinhado à guarda dos processos, o Núcleo de Gestão Documental e Memória (NUGE) é quem avalia os documentos, seguindo a tabela de temporalidade, levando em consideração a preservação da memória institucional.

Na busca por melhores processos de trabalho, a UMAD está em constante desenvolvimento. A prova disso foi a implantação do Sistema de Controle de Bens Patrimoniais - SIMAP, que permite o controle informatizado dos bens integrantes do acervo permanente com relatórios atualizados sobre a situação do patrimônio de cada unidade.

A implantação facilitou o controle rigoroso do Núcleo de Material e Patrimônio (NUMP), que também está participando do projeto de desenvolvimento do novo Sistema de Controle de Material de Consumo.

Além disso, atualmente a área está trabalhando na implantação o Sistema de Chamados Administrativos – SICAD, que permitirá o registro dos chamados com relatórios estatísticos.

O diretor Takachi Ishizuka destaca que um recente desafio enfrentado pela UMAD foi a “aplicação do conceito de valorização do servidor como bem essencial na instituição, que resultou na descentralização das informações, o reconhecimento do potencial e formação acadêmica de cada um dentro da estrutura administrativa”.

Para aproximar os profissionais e melhorar os fluxos de trabalho, a subsecretaria “derrubou as paredes”. “As diversas áreas anteriormente instaladas em salas pequenas e distintas foram unidas em uma única sala, facilitando a comunicação, aproximando os servidores e abrindo fontes de dados com visão macro para renovar os conceitos pessoais e institucionais”, explica Takachi Ishizuka. ■

Em fevereiro de 2018, a JFSP lançou o livro *A Memória da Justiça Federal em São Paulo*, produzido por meio de uma parceria entre o Núcleo de Gestão Documental e Memória e o Núcleo de Comunicação Social. A obra retratou informações sobre a evolução da Justiça Federal no Brasil, por meio de uma pesquisa documental, histórica e iconográfica. Acesse o livro [aqui](#).

